

RELAÇÃO ENTRE A EXPOSIÇÃO AMBIENTAL A SUBSTÂNCIAS TERATOGENICAS DURANTE A GRAVIDEZ E ANOMALIAS CONGÊNITAS NO RECÉM-NASCIDO: UM ESTUDO PILOTO EM PORTUGAL

CAROLINA PRELHAZ¹, INÊS MARQUES¹, CATARINA LACERDA¹, PAULA BRAZ², AUSENDA MACHADO², NILZE BATISTA¹
 1 - SERVIÇO DE PEDIATRIA, CENTRO HOSPITALAR BARREIRO-MONTIJO, EPE; 2 - DEPARTAMENTO DE EPIDEMIOLOGIA, INSTITUTO NACIONAL SAÚDE DR. RICARDO JORGE (INSA)

Introdução

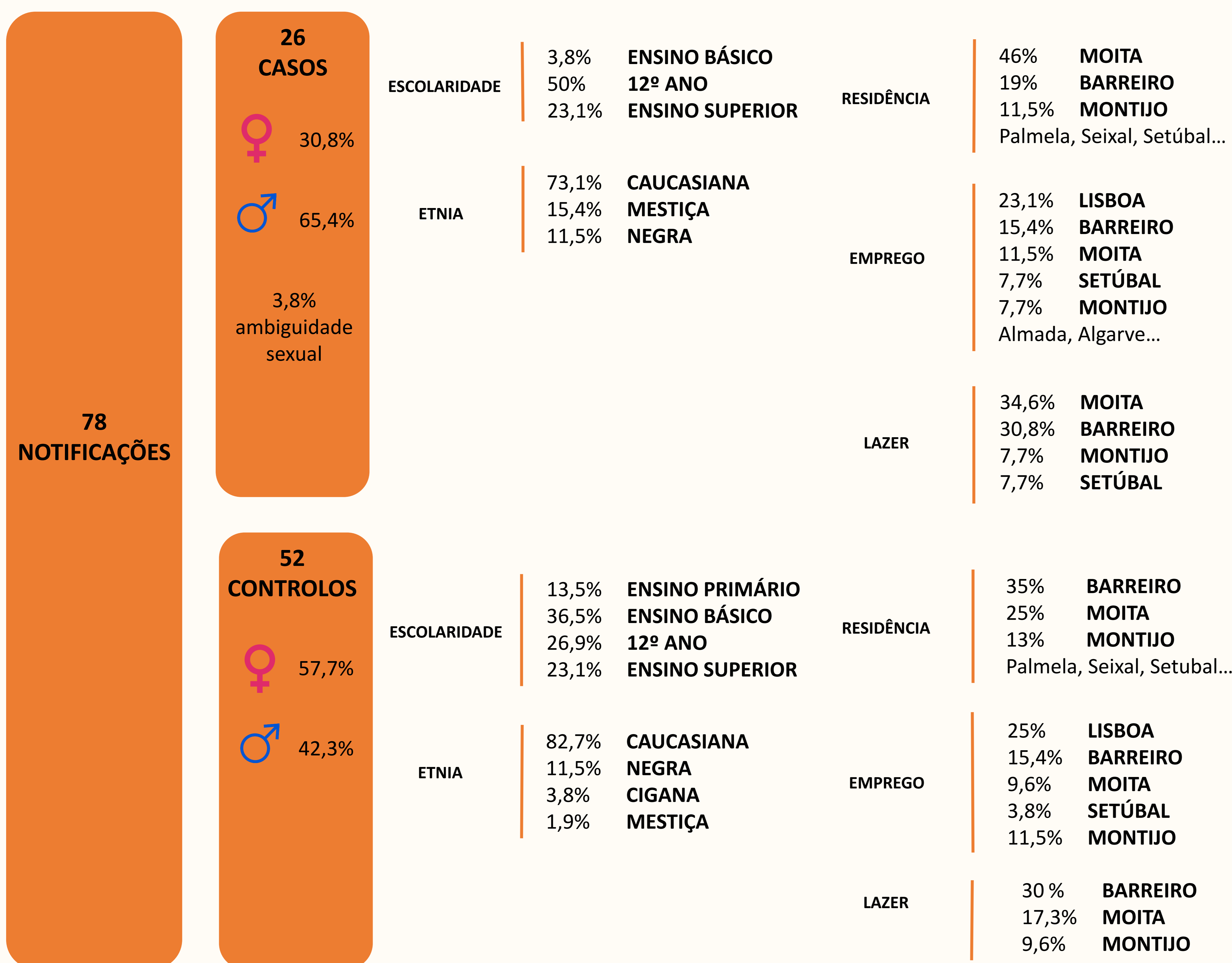
Na gravidez, a exposição a factores ambientais teratogénicos pode ser nociva no desenvolvimento fetal. Durante o período de 2004 a 2013 o Registo Nacional de Anomalias Congénitas (RENAC) recebeu 501 notificações enviadas pelo Serviço de Pediatria/Neonatologia do CHBM. Cerca de 87% destas grávidas viviam nos concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Palmela, onde se localizam várias indústrias.

Com este estudo-piloto procurou-se avaliar a exequibilidade de um projeto de investigação sobre exposição (residencial e laboral) da grávida a substâncias teratogénicas e o desenvolvimento de anomalias congénitas (AC).

Metodologia

- Estudo epidemiológico observacional, do tipo caso-controlo, decorrido no CHBM de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2016.
- Caracterização da exposição ambiental
 - (1) profissão materna e potencial contato profissional com substâncias teratogénicas
 - (2) localização geográfica da residência, emprego e zonas de lazer durante a gestação
- Dados recolhidos em entrevista com questionário adaptado do formulário de notificação do RENAC.
- A análise descritiva avaliou a qualidade dos dados e % de valores omissos.

Resultados



Idade Materna: mediana 31 anos

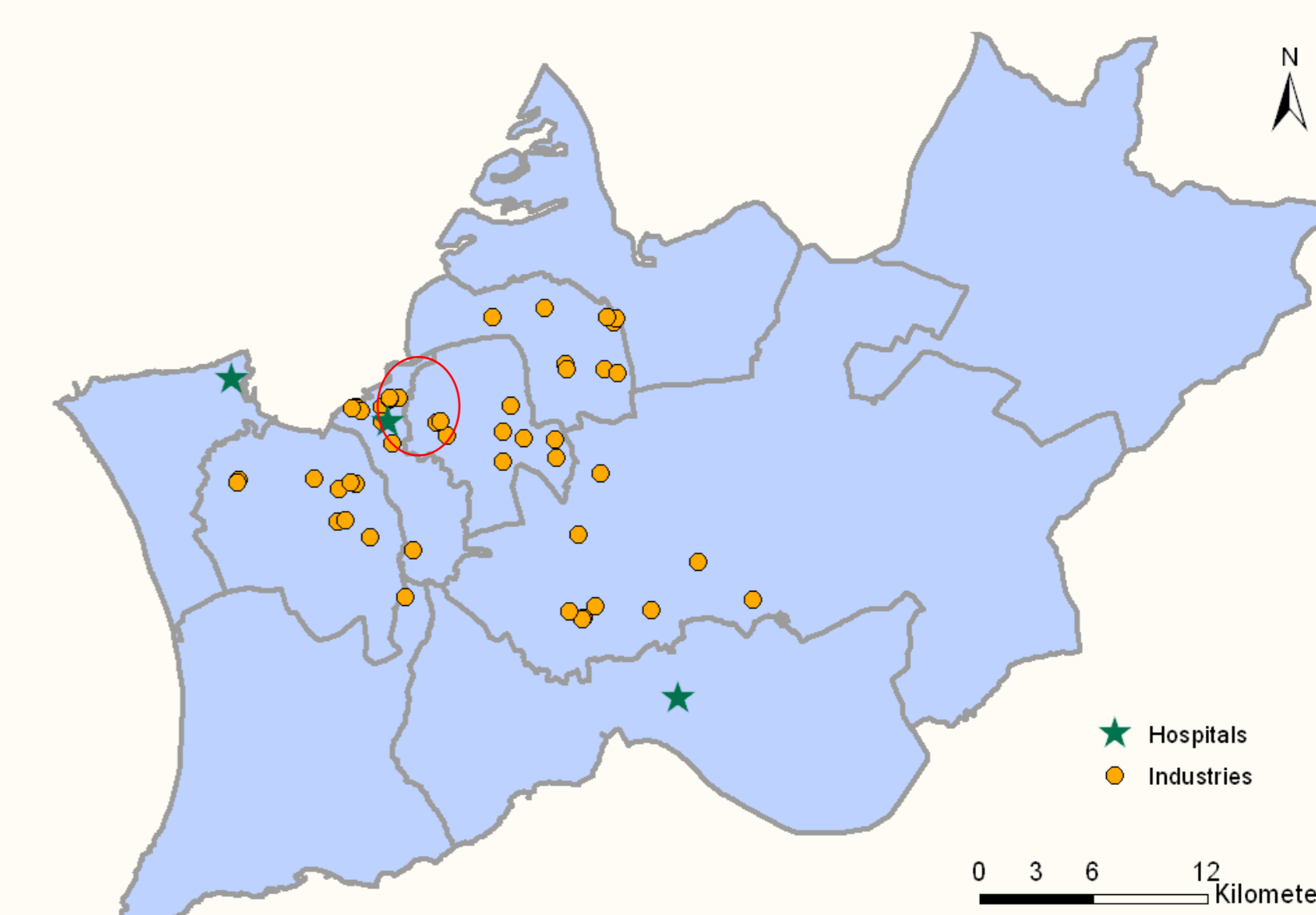


Figura 1. Localização do Hospital Barreiro-Montijo e a localização das várias empresas.

SISTEMA MUSCULO-ESQUELÉTICO	38,5%
SISTEMA URINÁRIO	15,4%
SISTEMA GASTRO-INTESTINAL	15,4%

Tabela 1. Anomalias congénitas reportadas.



Conclusão

- A apreciação da equipa de investigação local mostrou adequação dos documentos de apoio e tempo de aplicação do questionário.
- A implementação do questionário foi considerada “fácil”, com taxa de participação de 99%.
- A maior percentagem dos valores omissos verificou-se nos controlos.
- Apesar destes resultados serem preliminares e limitados pela dimensão e intervalo de tempo, este estudo demonstrou a exequibilidade do projeto e fundamentou a sua continuação.

BIBLIOGRAFIA:

- DOLK, H. ET AL. 1998. RISK OF CONGENITAL ANOMALIES NEAR HAZARDOUS-WASTE LANDFILL SITES IN EUROPE: THE EUROHAZCON STUDY. LANCET . 352: 423-27.
- FELIX, J. ET AL. 2007. ENVIRONMENTAL FACTORS IN THE ETIOLOGY OF ESOPHAGEAL ATRESIA AND CONGENITAL DIAPHRAGMATIC HERNIA: RESULTS OF A CASE-CONTROL STUDY. BIRTH DEFECTS RESEARCH (PART A) 82:98-105.
- EUROCAT. EUROPEAN SURVEILLANCE OF CONGENITAL ANOMALIES. REPORT 8- SURVEILLANCE OF CONGENITAL ANOMALIES IN EUROPE 1980- 1999. UK: UNIVERSITY OF ULSTER, 2002.
- BIANCHI, F. ET AL. 1997. CONGENITAL MALFORMATIONS AND MATERNAL OCCUPATION: A REGISTRY BASED CASE-CONTROL STUDY. OCCUPATIONAL AND ENVIRONMENTAL MEDICINE;54:223-228